



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Infecção Por Chikungunya Congênita Em Sobral, Região Norte Do Ceará

Autores: REGINALDO COELHO GUIMARÃES JÚNIOR (UFC); LORENA CRISTINA DE LIMA SABINO (UFC); MARIANA ARAÚJO (UFC); GEOVANA CARVALHO RIBEIRO (UFC); PRISCILLA MATIAS CRISTINO QUEIROZ (UFC); FRANCISCO SÁVIO NOGUEIRA HOLANDA FILHO (UFC); LIZANDRO DE ANDRADE TELES (UFC); CARLOS AUGUSTO ASSUNÇÃO MONTEIRO (UFC); JOSÉ WANDEMBERG SILVA FIGUEIREDO (UFC); LÍVIA DE VASCONCELOS ALBURQUERQUE (UFC); LUCAS TADEU ROCHA SANTOS (UFC); FRANCISCA ANDRINNY VASCONCELOS QUARIGUASI ALVES (UFC); GLAUNYA TUANNY COUTINHO SILVA (UFC); ANA RUTH SILVEIRA GOMES (UFC); LEONARDO RODRIGUES PEREIRA (UFC); IASMIM DE SOUSA ARAÚJO (UFC); RAÍSSA MATIAS LEWINTER (UFC); KARIELE VERAS PINTO (UFC); LUCAS RODRIGUES DE SOUZA (UFC); JOSÉ FRANCISCO IGOR SIQUEIRA FERREIRA (UFC)

Resumo: Introdução: A infecção pelo vírus da Chikungunya é uma patologia recente, portanto a descoberta de novos casos é crescente. Assim, é necessário um estudo maior e o compartilhamento de informações sobre tal doença. Descrição do caso: Uma paciente, grávida, G1P0A0, 20 anos, apresentou artralgia associado à quadro febril um dia antes do parto, sendo presumida infecção por arboviroses. O parto foi cesariana, 40 semanas de idade gestacional. Sexo feminino. Seu peso ao nascer foi de 2,900kg, 48 cm, 35 cm de perímetro cefálico; Apgar 9/9. Após 48 horas, recebeu alta. Ao quarto dia de vida, retornou ao hospital, com febre, 39°C, e icterícia classificada como Zona IV. Estado geral regular, hipocorado, hipohidratado, hipoativo. Encaminhada para a Unidade de Cuidados Intermediários realizando exames que evidenciou uma plaquetopenia importante e em queda; primeiro exame 131 mil e segundo 58 mil de plaquetas. Além disso, apresentou uma leucocitose discreta. Iniciou antibioticoterapia e fototerapia. Ao sétimo dia de nascido, apresentava fâcies de dor à movimentação articular, edema em membros inferiores, rush e febre. Após uma análise detalhada foi solicitado sorologias para arboviroses sendo que o exame para Chikungunya veio reagente. Assim, Chikungunya Congênita tornou-se a principal hipótese diagnóstica. Paciente evoluiu com plaquetopenia, hepatoesplenomegalia e anasarca. Permaneceu internada com uso de antibióticos, analgésicos, fototerapia. Evoluiu com melhora e recebeu alta hospitalar com 23 dias de vida. Paciente é acompanhada em puericultura e não demonstra alterações do crescimento e desenvolvimento. Discussão: Essa evolução e diagnóstico foi o primeiro relatado no hospital da região norte do Ceará. Considerado um desafio para a equipe médica, pois existem poucos quadros clínicos relatados dificultando o diagnóstico e a conduta clínica. Conclusão: Existem poucos casos na literatura que evidenciam quadros clínicos como este, portanto, é de fundamental importância a divulgação de tal patologia. Infelizmente, ainda não se sabe a repercussão do quadro em longo prazo.